



## Relatório de Actividades e Contas

### Ano de 2020

#### **Introdução**

Dando cumprimento ao previsto na Lei e no Compromisso, é dever da Mesa Administrativa submeter à consideração e análise da Assembleia Geral da Irmandade os resultados do trabalho desenvolvido no ano anterior<sup>1</sup>.

O presente documento é composto por dois capítulos: o relatório das actividades levadas a cabo pelas diferentes áreas de actuação e projectos da Instituição e os aspectos económico-financeiros reflexo dessas mesmas actividades. Ambas as partes se fragmentam em subcapítulos específicos, procurando especificar o desempenho da Instituição nos seus vários departamentos, de modo a tornar mais claros e justificados os resultados operacionais demonstrados em 2020, tendo em conta as linhas de orientação do dia-a-dia desta secular Instituição na prossecução da sua missão social, este ano severamente marcadas pelos efeitos da pandemia COVID-19.

Com efeito, desde 13 de Março de 2020 que os objectivos traçados pela Mesa, no Plano e Orçamento para 2020, se recentraram no combate à pandemia, através da criação, imediata, de uma Comissão de Controlo da Infecção, suspensão de visitas aos idosos da ERPI e menores da Casa de Acolhimento. Desde então, construíram-se e implementaram-se planos de contingência; adquiriram-se equipamentos de protecção individual; procurou aprender-se a lidar com um inimigo desconhecido e foi-se gerindo o impacto da pandemia nas diversas respostas sociais, em articulação estreita com as diretrizes emanadas pela DGS e pelo Governo.

<sup>1</sup> À semelhança da apresentação de contas de 2019 e tendo em conta a re-activação do estado de emergência, a discussão destes documentos ficou suspensa, podendo ser apresentados até 30 de Junho, nos termos do Decreto-Lei 22-A/2021, de 17 de Março.



# Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

*Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos*

3

Contribuinte N.º 500 746 753

No balanço que hoje aqui se apresenta, não pode a Mesa Administrativa deixar de salientar, uma vez mais, o abnegado empenho de todos os seus Colaboradores na luta que, dia-a-dia, fomos travando contra um vírus desconhecido e silencioso. Foram feitas muitas alterações à rotina, pedidos muitos sacrifícios; a situação era nova e o desconhecimento muito grande, mas a resposta foi pronta, objectiva e comprometida, permitindo-nos, apesar de tudo, enfrentar com bastante sucesso este inimigo. Esta pandemia funcionou, em diversos aspectos, como um verdadeiro team building! Aqui, em sede da reunião máxima da nossa Irmandade, uma vez mais, o penhorado tributo da Mesa. **MUITO OBRIGADO A TODOS!**

Não podemos esquecer, igualmente, todos – Colaboradores e Utentes – os que foram acometidos pela doença e as implicações que tal infortúnio causou em si e nas suas famílias.

Não podemos esquecer, sobremaneira, os utentes que, infelizmente, faleceram e a profunda mágoa que sentimos pela sua perda, estendendo aos seus familiares a nossa sentida solidariedade!<sup>2</sup>

2020, será, para sempre, um ano indelevelmente marcado pela pandemia, pelo confinamento do País, pela crise social e económica que se gerou e cujas implicações ainda não são quantificáveis com rigor, e, acima de tudo, pelas inúmeras vidas que se perderam! 2020 revelou ainda algumas das fragilidades do nosso sector, em especial na área da sustentabilidade face aos sucessivos aumentos dos custos relativos ao funcionamento das nossas respostas sociais!<sup>3</sup>

Como escreveu Manuel de Lemos, na edição de 2021, do Quem Somos nas Misericórdias<sup>4</sup>, “Ao longo da batalha perdemos lamentavelmente alguns dos nossos”, mas o “trabalho que desenvolvemos em conjunto permitiu-nos proteger milhares de vidas, muitas vezes com enormes custos pessoais para aqueles que estão no terreno, seja a liderar ou a prestar serviços diretamente”!

<sup>2</sup> Dados da UMP atestam que a taxa de óbitos nas estruturas residências é bastante mais baixa do que nos restantes países europeus.

<sup>3</sup> A carestia dos equipamentos de protecção individual, no início da pandemia, foi tal que colocou em agonia financeira várias entidades da economia social. Felizmente, valeram várias iniciativas solidárias para ajudar a fazer face às necessidades crescentes e à ausência de capacidade de resposta.

<sup>4</sup> Cfr. <https://backoffice.ump.pt/files/files/QSNM2021.pdf>



# Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

*Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos*

4

Contribuinte N.º 500 746 753

Apesar dos pesados impactos da pandemia, o funcionamento da Irmandade, em termos de produtividade e eficiência (lida pelo EBIDTA), continuou em campo positivo (+193 914, 05€), não obstante o resultado líquido (após depreciações e amortizações) ser de -19 395, 27€.

Os resultados de 2020 consubstanciam, contudo, a atipicidade do momento que atravessámos. Se, por um lado, as prestações de serviços<sup>5</sup> e subsídios até tiveram um ligeiro aumento face a 2019, sobretudo por via de actualizações de participações<sup>6</sup>; por outro lado, em particular, fruto dos vários confinamentos impostos pelo Estado de Emergência, a revisão do salário mínimo nacional, que abrangeu cerca de 45% dos Colaboradores<sup>7</sup>, não gerou o esperado e substancial aumento do peso dos custos com pessoal<sup>8</sup>. A pandemia trouxe, porém, a ausência de procura do mercado de arrendamento<sup>9</sup> e um exponencial, extraordinário, inevitável e imprevisível incremento da rubrica de CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (+27%), com a necessidade de aquisição de equipamentos de protecção individual, em especial no primeiro semestre de 2020<sup>10</sup>. Também os FSE – Fornecimentos e Serviços Externos aumentaram, com destaque na aposta de prestação de serviços de enfermagem na ERPI 24h/dia, que tão importante se revelou no controlo dos impactos do vírus juntos dos nossos utentes, sobremaneira os mais idosos.

<sup>5</sup> As suspensões de actividades ditaram também uma ligeira redução da receita com as mensalidades, fruto das revisões decididas pela Mesa.

<sup>6</sup> A Portaria n.º 88-C/2020, de 6 de abril, procedeu ao aumento, para o ano de 2020, da participação financeira da segurança social, no âmbito da aplicação do regime jurídico da cooperação previsto na [Portaria n.º 196-A/2015](#), de 1 de julho, na sua redação atual, em 3,5%.

<sup>7</sup> Em 2021, a percentagem cresceu para 57%.

<sup>8</sup> Este factor ficou a dever-se, sobretudo, aos períodos de isolamento profilático, baixa médicas por infecção, assistência à família, medidas de apoio no âmbito do combate à COVID-19, cujas remunerações eram assumidas pela Seg. Social.

<sup>9</sup> O centro de custos de gestão do património tem gerado, nos últimos anos, a almofada financeira da Irmandade. Concomitantemente, acresceu ainda a dificuldade de cumprimento dos compromissos de alguns inquilinos, com especial destaque para a WW Trading Lda.

<sup>10</sup> Neste campo, cumpre ainda ressaltar os subsídios recebidos do programa ADAPTAR SOCIAL +, no valor de 9970,28€ e, ainda, da Fundação la Caixa – BPI, no âmbito da candidatura à Iniciativa Social Descentralizada, cujo prémio de 12.000,00€ permitiu a aquisição de um túnel de desinfecção para a ERPI e de uma box para as visitas. Em termos de EPI's, não pode a Misericórdia de Coimbra esquecer as campanhas de angariação de material realizadas por diversas organizações, em especial a UMP, que ajudaram a reduzir o impacto do aumento de custos com este tipo de material.



# Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

*Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos*

5

Contribuinte N.º 500 746 753

Através dos quadros resumo abaixo, ilustramos, de uma forma sintética, as receitas dos subsídios à exploração e das prestações de serviços de cada resposta social no último triénio, de modo a elucidar os Irmãos quanto ao desempenho de cada uma delas, dentro destas rubricas.

<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/2018</b>
Creche	180 752,14	164 645,10	158 686,53
Lar Infância e Juventude	265 767,65	250 526,40	200 260,37
Terceira Idade	538 375,34	479 837,28	479 837,28
POAPMC	12 136,46	9 527,43	18 214,49
Plano DOM / SERE +	105 245,90	104 884,80	104 884,80
Estágios / CEI	74 902,10	20 207,47	16 810,19
Outros	68,00	423,00	1 186,01
Entidades Privadas	147,94	346,63	724,04
Fundação La Caixa	12 000,00	-	-
<b>Total</b>	<b>1.131 626,39</b>	<b>1 030 398,11</b>	<b>980 603,71</b>

<b>Prestação de Serviços</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/18</b>
Creche	156 233,02	159 384,28	143 037,30
Lar Infância e Juventude	14 390,96	17 259,44	20 321,77
ERPI	501 701,47	409 059,00	421 542,75
Centro de Dia	21 097,40	29 069,96	33 076,30
SAD	34 745,56	28 474,35	31 550,74
Quotizações e Joias	2 484,83	1 976,00	1 410,02
Serviços Secundários	42 343,43	40 709,07	42 469,02
<b>Total</b>	<b>731 136,54</b>	<b>685 932,10</b>	<b>693 407,90</b>

Figura 1. Subsídios à exploração e prestação de serviços 2018-2020



### **Recursos Humanos**

A criação de um verdadeiro sistema de gestão de recursos humanos na Irmandade ainda tem um longo percurso a fazer, mas em 2020 foi já dando passos certos, que permitiram começar a estabelecer um sistema de relações entre os vários funcionários, uma melhor adequação de cada um deles à sua função e ainda uma melhor integração dos trabalhadores no todo da organização, para além de sistematizar a articulação entre as diversas respostas sociais, congregando, num só local, todas as questões relativas aos Colaboradores da Organização.

Embora o caminho ainda esteja a ser trilhado, uma das apostas concretas foi a melhoria da comunicação organizacional, diminuindo-se as possibilidades de ruídos, de modo a procurar obter uma cooperação mais eficaz entre as várias valências da Instituição e, sobretudo, no seio de cada uma; a dinamização de acções de formação externas e internas para melhoria das competências e da prestação de serviços em todas as respostas sociais, da Administração à Creche, passando pela Casa de Acolhimento e pelo CATI<sup>11</sup>, foi, todavia, mais reduzida, uma vez que, no âmbito das medidas de mitigação da pandemia, o Governo decretou a sua suspensão (mesmo que à distância) durante um largo período de tempo em 2020.

No âmbito da gestão de recursos, 2020 trouxe ainda uma nova realidade/desafio à Mesa Administrativa: o teletrabalho. À excepção dos serviços declarados essenciais, foi, com efeito, possível fazer as devidas adaptações e manter a produtividade dos serviços (em especial administrativos) durante a vigência da sua obrigatoriedade, num equilíbrio com o trabalho em presença e/ou horários desfasados.

Em 2020, o quadro de pessoal da Instituição teve um ligeiro aumento, tendo contado com 140 colaboradores (efectivos, contratos a termo certo, prestadores de serviços e medidas de apoio ao emprego). Este aumento teve a sua justificação devido ao recurso à medida de emprego MAREESS (Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais

<sup>11</sup> O número de horas de formação e a sua distribuição por valência poderão ser consultadas no Relatório Único. No entanto, pode referir-se que, mesmo em quadro de contingência, foram promovidas, em 2020, 152h de formação.



# Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

*Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos*

7

Contribuinte N.º 500 746 753

e de Saúde), que se veio a tornar determinante para garantir a qualidade de serviços na ERPI e na Creche de acordo com as orientações da DGS<sup>12</sup>, conforme se demonstra pelo gráfico abaixo:

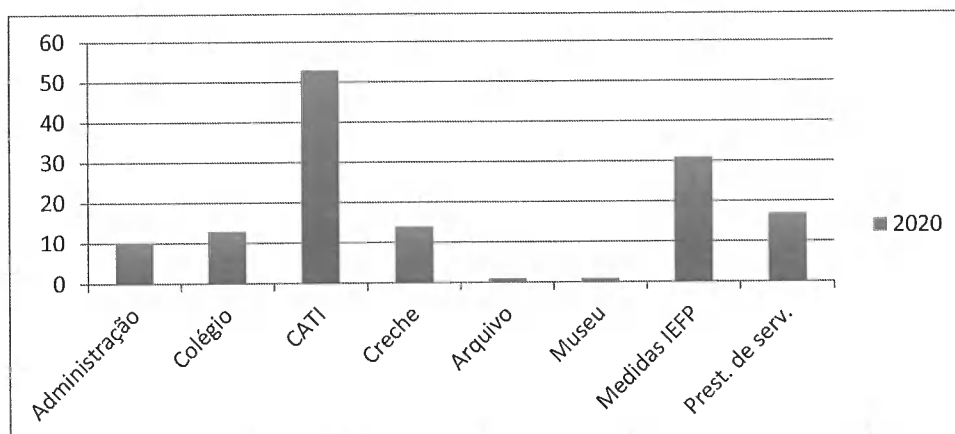


Figura 2. Quadro Pessoal 2020

## **Gestão do Património**

Os sucessivos relatórios anualmente apresentados têm demonstrado que é a gestão do património da Irmandade que tem vindo a gerar a almofada financeira para contrapor os *déficits* de outros centros de custo, assente numa lógica evidente da Mesa Administrativa de procura da sustentabilidade.

2020, porém, desacelerou essa importância (c. de 27%), sobretudo pela quebra no sector do arrendamento urbano, com especial destaque para o mercado universitário, em função da implementação da formação à distância no ensino superior. Concomitantemente,

<sup>12</sup> Na ERPI, em 2020, recorreu-se ao modelo de escala em espelho, desdobrando-se as equipas em duas, para evitar cruzamentos e, sobretudo, garantir a substituição de elementos que pudessem ficar infectados. Na Creche, optou-se pela criação de 'bolhas', tirando partido das acessibilidades às salas. Ao todo, em 2020, passaram pela Medida MAREESS 27 beneficiários. Esta Medida de apoio era financiada em 90% dos custos pelos IEFP. Cfr. Nota n.º 28 do Anexo às Contas.



# Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

*Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos*

8

Contribuinte N.º 500 746 753

um dos imóveis afectos a este mercado esteve em reabilitação durante o primeiro semestre do ano.

Apesar de tudo, em 2020, e seguindo a linha dos últimos anos do corrente mandato desta Mesa Administrativa, foi ainda possível realizar alguns investimentos, sobretudo em projectos para obras de remodelação e beneficiação do parque imobiliário da Irmandade, que ascenderam a 415 132,14€.

Para além de uma atenção mais constante e próxima de obras de menor envergadura, fruto de uma utilização quotidiana, executadas em imóveis propriedade da Santa Casa<sup>13</sup>, há que destacar, durante 2020 e de modo especial, os seguintes casos:

- 1) **EDIFÍCIO DA RUA CORPO DE DEUS, N.º42A (Residências Universitárias)**
  - a) Obras de reabilitação no 2.º, 3.º e 4.º andar.
  - b) Obras no valor de 168 280,85€
  
- 2) **EDIFÍCIO DA RUA DO COLÉGIO NOVO, N.º1 A 7 (Apartamentos de Autonomização)**
  - a) Empreitada a terminar, com acompanhamento arqueológico.
  - b) Trabalhos executados até ao final de 2020, no valor aproximado de 237 696,06€<sup>14</sup>

## ***Acção Social***

Ainda que condicionados pelas alterações que a pandemia causou nas nossas rotinas, em 2020, mantivemos e construímos vários projectos sociais, com especial destaque para:

- Continuação da participação, enquanto entidade mediadora, na execução do Programa Operacional Ajuda a Pessoas Mais Carenciadas (antigo FEAC),

<sup>13</sup> Com especial incidência no Colégio, CATI, e em alguns imóveis arrendados.

<sup>14</sup> Este projecto obteve financiamento do Fundo Rainha Dona Leonor e do Município de Coimbra, num total global de 295 939,43€.



# Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

*Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos*

9

Contribuinte N.º 500 746 753

recebendo e distribuindo bens alimentares a 223 destinatários/mês, nas freguesias de Santa Clara-a-Nova, União de Freguesias de S. Martinho e Ribeira de Frades, Taveiro, Ameal e Arzila<sup>15</sup>.

- Programa *Papel por Alimentos* do Banco Alimentar contra a Fome: procedemos à recolha de papel usado (dentro e fora da Instituição). Dessa recolha resultaram a entrega de c. de 920kg<sup>16</sup>. Embora o benefício (preço/tonelada) tenha sofrido uma redução, continuaremos a levar este projecto adiante, com o firme intuito de aumentar a ajuda alimentar aos agregados familiares necessitados.
- Programa de ajuda alimentar próprio, em colaboração com o Banco Alimentar Contra a Fome – Coimbra<sup>17</sup>.
- Protocolo de cooperação com a Associação ATLAS, no âmbito do projecto Velhos Amigos, promovido na Alta de Coimbra, através da distribuição voluntária e gratuita de refeições aos fins-de-semana<sup>18</sup>;
- Projeto “Invista no Ambiente” (parceria com a empresa Sarah Trading): em 2020, foram recolhidos 5340 kg de roupa (em linha com 2019), que resultaram numa contrapartida financeira de 267€<sup>19</sup>.
- Manutenção da representação das Instituições Particulares de Solidariedade Social – área dos idosos – no Núcleo Executivo do Conselho Local de Acção Social do Concelho de Coimbra; bem como na Comissão alargada da

<sup>15</sup> Para a dinamização deste projecto, que envolve outras cinco IPSS do Concelho, tem sido muito importante a colaboração do nosso Irmão e Voluntário José Pereira dos Reis, que, desde 2018, aceitou assumir a coordenação executiva do programa. Deixamos aqui, uma vez mais, público reconhecimento pelo seu abnegado empenho e dedicação. A restante equipa tem também assumido com rigor e motivação mais este desafio. Desde 2018, entregamos alimentos a mais de 10.000 pessoas, num total de mais de 20 mil toneladas de produtos.

<sup>16</sup> Face a 2019, verificou-se um ligeiro decréscimo do volume de entregas de papel (-280kg). Agradecemos, porém, a todos quantos (empresas e particulares) têm contribuído para este projecto, cujos resultados tentaremos a continuar melhorar.

<sup>17</sup> Este programa totalizou, em 2020, 91 cabazes entregues.

<sup>18</sup> O valor desta cooperação foi, em 2020, de 1922,70€.

<sup>19</sup> Este projecto tem, para além da sua vertente financeira, um impacto também muito relevante em termos ambientais e económicos, seja pela redução de emissões de CO<sub>2</sub>, seja pela redução das verbas pagas pelos Municípios para a gestão destes materiais em aterros.





# Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

*Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos*

10

Contribuinte N.º 500 746 753

- Manutenção da representação das Instituições Particulares de Solidariedade Social – área dos idosos – no Núcleo Executivo do Conselho Local de Acção Social do Concelho de Coimbra; bem como na Comissão alargada da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Coimbra e no Núcleo Distrital de Coimbra EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza;
- Manutenção do Prémio Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, no valor de 2.000€, atribuído ao melhor Aluno da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra<sup>20</sup>;
- “Recriar, Reciclar, Renovar em Croché - Apoiamos e damos alegria a crianças desfavorecidas – projecto apresentado à iniciativa “Quando do velho se faz novo” da Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição. Este projeto teve como principal objetivo o combate às consequências das alterações de vida com que a pessoa idosa se depara. Partindo das experiências e competências dos nossos utentes (idosos CATI) e de materiais têxteis usados (camisolas usadas) foram “criados novos laços”, fazendo bonecos e outras peças que serão doadas a crianças carenciadas (famílias apoiadas pelo PO APMC)<sup>21</sup>.
- Cuidar-te@SAD: projecto submetido ao Prémio BPI SENIORES, foi aprovado em Outubro de 2020 com o objectivo de reforçar a resposta de serviço de apoio domiciliário através do alargamento horário, criando uma nova equipa de trabalho e a introdução de novos apoios como cuidados médicos (em SOS), de enfermagem, psicologia e animação social, promovendo, igualmente, a

<sup>20</sup> A aluna que recebeu o Prémio Santa Casa da Misericórdia de Coimbra / Novo Banco, na qualidade de melhor aluna do ano lectivo 2019/2020 e de acordo com o respetivo regulamento, foi a aluna Mariana Rajão Saraiva, do Curso de Mestrado Integrado em Psicologia. A cerimónia pública de entrega do prémio decorreu no dia da Faculdade, a 5 de Novembro.

<sup>21</sup> O valor do donativo deste prémio apenas foi recebido em 2021, totalizando 3 357,67€, provenientes das campanhas de recolha garrafas de plásticos em superfícies comerciais.



# Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

11

*Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos*

Contribuinte N.º 500 746 753

comunicação com família e comunidade; a cognição através do uso das TIC's; a mobilidade, autonomia e prevenindo acidentes/infecções<sup>22</sup>.

- Co(n)vid(ar-te) 65+ - projecto apresentado à Iniciativa Social Descentralizada da Fundação La Caixa – BPI, para promoção de visitas dos familiares aos utentes em ambiente seguro, considerando a situação de pandemia que o País atravessa;
- 520.º aniversário da Irmandade, com a presença da Ministra da Coesão Territorial<sup>23</sup> e da Secretária de Estado da Acção Social, foi um momento de balanço até então e de projecção do futuro, com a revelação dos projectos em carteira. Assinalou-se também o 20.º aniversário do Museu, com o lançamento de um inteiro postal em colaboração com o CTT;
- Centro Sagrado Coração de Jesus – Santa Casa da Misericórdia de Coimbra: concluído o processo de elaboração e aprovação de projectos e sua submissão no âmbito no PARES 3.0, para criação das respostas sociais de creche, jardim de infância, ERPI e SAD<sup>24</sup>.

A missão social da Irmandade concentra-se, no entanto, no desenvolvimento das chamadas respostas sociais tipificadas, desde a infância à terceira idade, junto de 200 utentes diariamente.

Para tornar mais clara a leitura deste trabalho, apresentamos, desde já, dois gráficos com as frequências médias dos últimos 3 anos, bem assim como as mensalidades médias pagas.

<sup>22</sup> Com início previsto para o início de 2021, este projecto ainda não arrancou por causa do surto que se viveu no CATI e que absorveu os recursos da Irmandade. Foi pedida a reprogramação.

<sup>23</sup> Foi também admitida como Irmã da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

<sup>24</sup> Este projecto tem um investimento estimado de 3 314 338,00 M€ para as infraestruturas e 204 000,00€ para equipamentos. Serão criados c. de 50 novos postos de trabalho e 255 novas vagas.



# Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

*Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos*

12

Contribuinte N.º 500 746 753

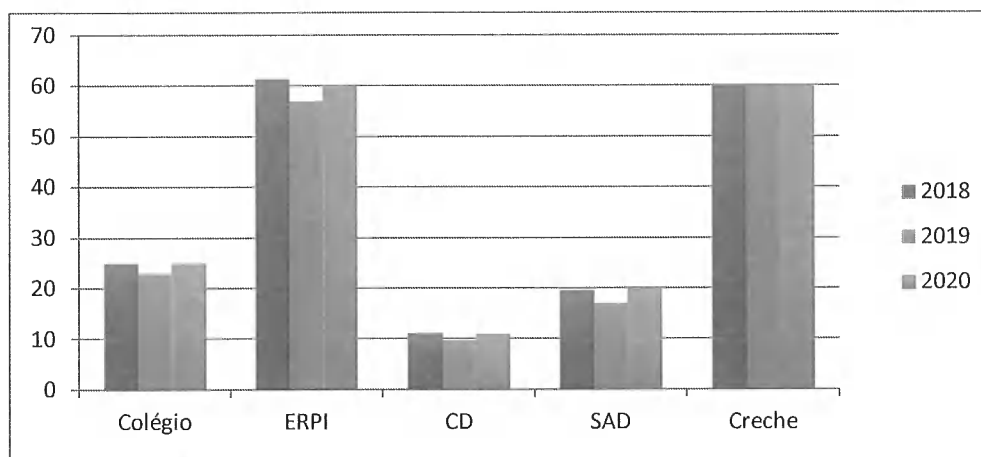


Figura 3. Evolução da frequência de Utentes 2018-2020

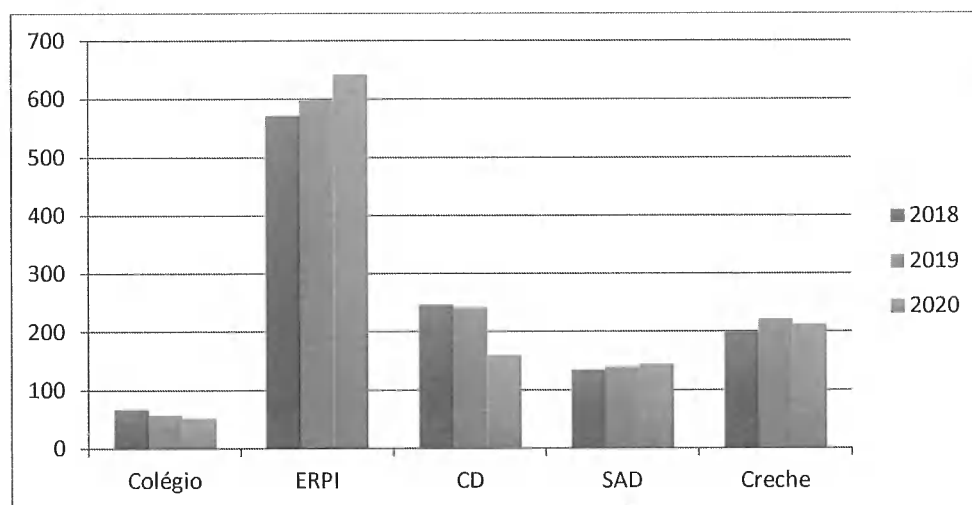


Figura 4. Médias das mensalidades de Utentes 2018-2020<sup>25</sup>

<sup>25</sup> Em relação ao Colégio, referimo-nos apenas aos abonos de família, pois não existe outro tipo de *comparticipação familiar*. Segundo a Orientação Técnica 4/2021, do Conselho Directivo do ISS, em 2021 o tipo de reconhecimento destes valores deverá ser alterado. Note-se ainda, desde 2018, o aumento da mensalidade média na ERPI. No entanto, face aos custos constantes, seria necessário que as frequências fossem superiores para anular os deficits. Dadas as condicionantes que se conhecem, em termos de infraestruturas, tal não é muito fácil de concretizar, apesar dos esforços levados a cabo.



Contribuinte N.º 500 746 753

## **Centro de Apoio à Terceira Idade – CATI**

O Centro de Apoio à Terceira Idade continuou a observar, em 2020, progressos na análise das formas de resolução do enredo jurídico-administrativo que há anos se arrasta, tendo sido submetido um projecto de remodelação global do CATI para apreciação do ISS, I.P. (já aprovado), bem como urdido um novo contrato entre as partes (em últimação), que, garantindo-se que as capacidades autorizadas seriam mantidas<sup>26</sup> e manutenção do financiamento do funcionamento no decurso das obras, permita o recurso a fundos, nacionais ou comunitários<sup>27</sup>, para a execução do projecto de remodelação.

Pese embora todo este já avolumado emaranhado, que vai continuando a prejudicar a prestação de cuidados aos utentes e imagem pública da Misericórdia de Coimbra, 2020, no CATI, ficou indubitavelmente marcado pela pandemia, pelos seus constrangimentos e, infelizmente, pelas perdas que o vírus causou<sup>28</sup>.

Não obstante esta terrível condicionante, a Mesa empenhou-se em apetrechar a instituição com todos os meios disponíveis para mitigar o seu impacto. Nesta linha, destaque para a Constituição, logo em Março, de uma Comissão de Controlo de Infeção, que supervisionou a implementação das regras e planos de contingência, bem como para a candidatura Co(n)vid(ar-te) 65+ apresentada à Iniciativa Social Descentralizada da Fundação la Caixa – BPI, que proporcionou a instalação, no acesso à ERPI, de um túnel de desinfecção e, ainda, uma box para as visitas, o que permitiu mantê-las ininterruptamente até à vivência do surto, em finais de Dezembro. Com efeito, este foi o momento mais pesado e marcante de

<sup>26</sup> A candidatura ao Centro 2020 – AVISO CENTRO-42-2018-07, sob a designação “SCMC: Qualificar e Integrar”, orçada em 1 816 273,66 €, foi considerada não admissível por ausência de título de propriedade.

<sup>27</sup> O PARES 3.0, criado em Agosto de 2020 e com uma dotação de 110M€, tem uma linha específica para este tipo de intervenção: Tipologia 3: Projetos que visem a realização de obras de ampliação ou reabilitação em estabelecimentos com acordo de gestão e, cumulativamente, com cedência a título gratuito do edificado, em regime de comodato, celebrado com o Instituto da Segurança Social, I. P. (ISS, I. P.), nos termos da alínea b) do artigo 21.º e do n.º 5 do artigo 23.º da Portaria n.º 196 -A/2015, de 1 de julho, na redação que lhe foi dada pela Portaria n.º 218 -D/2019, de 15 de julho.

<sup>28</sup> Em 2020, cumpre ainda destacar a aposentação, em julho, da Directora Técnica, Dr.ª Isabel Carrilho, após longas décadas de dedicação aos utentes da Misericórdia. Este momento motivou, naturalmente, um período de transição, que já se estava a preparar e que culminou com a nomeação de uma nova Direcção.



Contribuinte N.º 500 746 753

2020, lamentando, com subido pesar, a Mesa Administrativa todos os óbitos verificados. No entanto, nunca é demais frisar a capacidade de entreajuda, disponibilidade e empenho abnegado dos nossos Colaboradores, que estiveram na linha da frente, dia após dia, com o firme objectivo de tudo fazer pelos nossos utentes<sup>29</sup>.

## **Centro de Dia**

O Centro de Dia, enquanto resposta social, foi suspensa em Março de 2020, atendendo ao risco de contágio e propagação da COVID-19, bem como ao facto dos utentes dos Centro de Dia constituírem um grupo particularmente vulnerável para a COVID-19. Pese embora esta decisão, os utentes continuaram a beneficiar dos nossos serviços, desta feita domiciliados, em especial a higiene e alimentação. Esta decisão motivou, naturalmente, uma quebra de receita nas mensalidades por ausência de frequência.

Cumprir ainda referir que foi feito um acompanhamento de proximidade a estes utentes e suas famílias durante o período de suspensão, mormente junto daqueles que, autónomos, residem sozinhos.

Apesar da possibilidade de reabertura em Julho, foi entendimento da Mesa que não estavam reunidas condições para que tal se verificasse, pelas inúmeras dificuldades logísticas de implementação das orientações da DGS e pelo risco acrescido que a entrada e saída diária de utentes no CATI poderia causar em algum eventual cruzamento com colaboradores ou utentes da ERPI. É ainda de realçar, neste capítulo, que os próprios utentes e suas famílias também não revelaram interesse em voltar a frequentar a resposta social, considerando que o controlo da pandemia ainda não estava em níveis que garantisse uma frequência sem riscos.

<sup>29</sup> Durante o primeiro confinamento, as equipas do CATI (lavandaria e cozinha) foram ainda reforçadas com Colaboradores da Creche, cuja actividade foi suspensa.



## ***ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas***

Como poderá constatar-se no mapa de frequência do relatório sectorial do CATI e que acima já se plasmou no gráfico da figura 3, a ERPI viu a frequência média mensal subir novamente para os 60 utentes institucionalizados, com um ligeiro aumento da mensalidade média face a 2019.

Cumpre, porém, notar, uma vez mais, como se tem vindo a referir em relatórios passados, que o grau de dependência dos utentes institucionalizados tem vindo aumentar consideravelmente, quer entre os já residentes, quer, mais recentemente, entre os recém admitidos/candidatos<sup>30</sup>, obrigando a uma atenção redobrada, bem como a técnicas de cuidados novas<sup>31</sup>. Face às contingências sociais e económicas da pandemia, importa referir também que se continuou a verificar, com uma relativa naturalidade, alguma instabilidade no pagamento oportuno das mensalidades por parte dos utentes e famílias.

O ano de 2020 foi, para a nossa ERPI como para todas em geral, um verdadeiro ano *horribilis*. Como escreveu o Presidente da UMP, “no princípio da pandemia e durante muito tempo a comunicação social fez dos lares (e das outras estruturas residenciais) o “bombo da festa” do desastre que então começávamos a viver. E logo os “comentaristas” habituais se apressaram a desenhar o fim dos lares do setor solidário, com alguns partidos políticos a aproveitarem o momento para demagógicamente lançarem a “inevitabilidade” política de uma rede pública de lares. Infelizmente para eles e felizmente para os nossos idosos, os heróis do quotidiano (dirigentes e colaboradores) assumiram as rédeas da proteção dos idosos, de tal forma que Portugal hoje é um exemplo de sucesso de proteção a idosos em estruturas

<sup>30</sup> Efectivamente, o número de candidaturas à ERPI é significativa, mas tal não significa um aumento do número de admissões pelo elevado grau de dependência que os candidatos apresentam, a maioria deles provenientes de Unidades de Cuidados Continuados.

<sup>31</sup> Neste âmbito, é de realçar a cooperação com o serviço de gerontopsiquiatria do CHUC e o labor da equipa da enfermagem e o serviço voluntário da equipa clínica, composta pelos Irmãos da Santa Casa, José Manuel Antunes e Maria Hermínia Simões. Uma palavra de apreço deve também ser deixada à Farmácia Luciano e Matos, sempre disponível para prover os medicamentos necessários aos utentes, independentemente do dia e hora, de modo a que o tratamento possa ser o mais eficaz possível. Aliás, em plena pandemia, foi possível colocar em prática, a partir de Setembro, o uso da unidose no CATI.



# Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

*Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos*

16

Contribuinte N.º 500 746 753

residenciais. Na verdade, a taxa de óbito em estruturas residenciais em Portugal é das mais baixas, senão a mais baixa da Europa e para isso contribuíram decisivamente as Misericórdias e todo o setor social.”<sup>32</sup>

Efectivamente, apesar das contingências, tudo foi feito para que os nossos utentes estivessem seguros e os seus familiares confiantes! Conseguimos *resistir* 9 meses sem qualquer caso. Quando nos tocou o infortúnio, unimos esforços e debelamos o inimigo! Hoje, com o processo de vacinação concluído, renasceu a esperança, com o fito claro, porém, no continuar a cuidar e a proteger.

Depois de tanto tempo confinados, é necessário tentar recuperar rotinas, retomar relações, estimular comportamentos e sensações, numa nova normalidade que cujo passado recente vai levar tempo a esquecer, mas cujos ensinamentos perdurarão no tempo.

## ***Serviço de Apoio Domiciliário***

Para as nossas equipas do SAD, 2020 foi também um desafio, pois viu crescer o seu número de utentes com a domiciliação dos que estavam em Centro de Dia, acrescido dos temores da pandemia ao terem de entrar, diariamente, nos domicílios de vários utentes.

No entanto, estas equipas foram fundamentais para os nossos utentes e suas famílias, em especial quando o Centro de Dia encerrou, uma vez que, não raro, era as únicas pessoas que estes utentes viam no decurso dos dias.

Mesmo com estes pressupostos, tentámos, através do acompanhamento, da estimulação, da atenção e do afeto, oferecer aos utentes a maior estabilidade emocional possível, sobremaneira quando se sentiam a franja da sociedade em maior risco perante a pandemia

Em síntese, prestámos apoio ao idoso, em quatro grandes áreas: apoio à estima; apoio instrumental; acompanhamento social e apoio informativo.

<sup>32</sup> Cfr. <https://www.ump.pt/Home/uniao/noticias-ump/opiniao-manuel-de-lemos-o-futuro-comeca-agora-ou-melhor-comecou-ontem/>



### ***Serviços de apoio transversais***

Todos os serviços adjacentes ao normal funcionamento do CATI (Serviço Social, Saúde, Animação Sociocultural, Apoio Psicossocial, Alimentação<sup>33</sup>, Aproveitamento, Lavandaria/Rouparia, Higiene, Transportes, Serviços Administrativos e Pessoal) mantiveram a sua proactividade, garantindo, dentro dos condicionalismos já elencados, o melhor serviço possível a todos os utentes, que fazem o dia-a-dia de uma das valências preponderantes da Santa Casa da Misericórdia.

No que às valências das áreas da infância e juventude diz respeito, prosseguiu-se, de igual forma, em 2020, com as suas linhas orientadoras, merecendo especial destaque neste relatório os aspectos a seguir descritos.

### ***Colégio de S. Caetano – Casa de Acolhimento***

As contingências e limitações decorrentes da situação de pandemia obrigaram, ao longo do ano de 2020, a rever procedimentos e realizar adaptações no funcionamento do Colégio, de acordo com o Plano de Contingência implementado a partir do mês de Março e revisto em Setembro, aquando do regresso dos jovens às aulas presenciais.

Estas adaptações incidiram, entre outras, sobre as seguintes áreas: reorganização interna (quartos, refeitório, salas de convívio e salas de estudo); recursos humanos (contratação de mais um monitor no âmbito do Programa MAREES); atividades no Colégio; Espaço de isolamento/quarentena (criação de quarto de isolamento, ala de isolamento e apartamento de retaguarda).

Com a antecipação da interrupção lectiva da Páscoa, decorrente do estado de emergência decretado, foi igualmente antecipada a ida dos jovens autorizados pelo Tribunal ou CPCJ a passar o período de férias com as respectivas famílias. Estes jovens cumpriram o

<sup>33</sup> Em 2020, a Santa Casa continuou a cooperar com o Centro Social e Paroquial da Sé Velha e com a Associação ATLAS.





Contribuinte N.º 500 746 753

período de confinamento em casa. Com a implementação do sistema de ensino à distância, foi também feito o respectivo acompanhamento à distância, por forma a garantir o acesso dos jovens aos equipamentos necessários e a monitorização da frequência e desempenho nas aulas e actividades.

Com o início do ano lectivo 2020/2021 em regime presencial, manteve-se o sistema de funcionamento implementado com o Plano de Contingência, e foi feita nova reformulação de procedimentos e organização interna, por forma a minimizar os riscos de eventuais contágios em ambiente escolar.

Felizmente, não se verificou, durante o ano de 2020, qualquer caso de contágio confirmado nos utentes e colaboradores do Colégio.

A 31 de dezembro de 2020 encontravam-se institucionalizados no Colégio de S. Caetano 18 crianças/jovens, do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 10 e os 20 anos. Durante o ano, foram admitidos 7 jovens (- 6 do que em 2019).

No ano transato, foram desinstitucionalizados 16 jovens (15 reintegrações familiares, com retorno à família nuclear, e 1 autonomização).

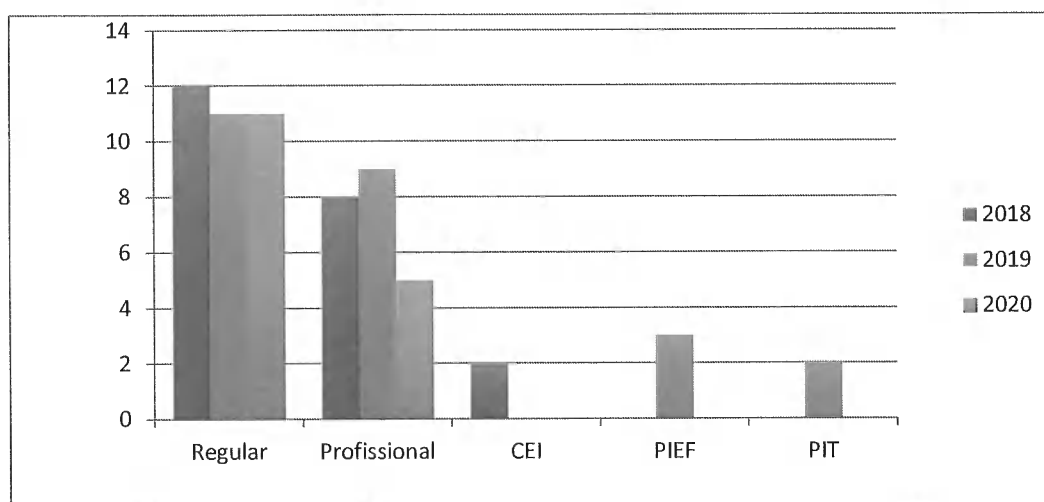


Figura 5. Distribuição dos Alunos por ano de escolaridade



Contribuinte N.º 500 746 753

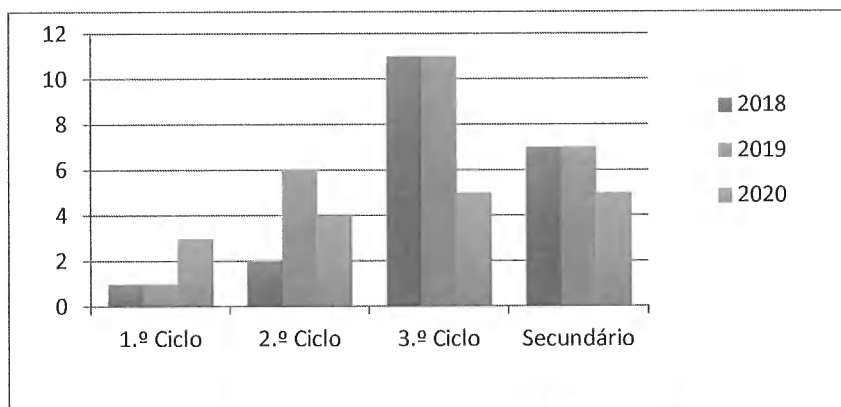


Figura 6. Distribuição dos Alunos por Curso

A equipa técnica do Colégio, constituída por uma Psicóloga, uma Técnica de Serviço Social e por um Educador-Social, para além da Directora Técnica, continuou em exercício de funções<sup>34</sup>. No âmbito do protocolo de colaboração entre o Ministério da Educação e o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, durante o ano lectivo 2019/2020, o Colégio contou com o apoio de uma professora ao abrigo do Plano Casa. A professora foi responsável por acompanhar e orientar a sala de estudo, onde as crianças e jovens, respeitando um horário de estudo previamente elaborado, realizam tarefas diárias - trabalhos de casa, trabalhos de investigação, desenho e leitura e preparação para testes. O acompanhamento do percurso escolar é assegurado pela Equipa Técnica. O Colégio continuou a contar com a Supervisão técnica, que, mensalmente, vai orientando diversas sessões de acompanhamento, quer com a equipa.

Considerando a boa prática iniciada em 2016, no ano de 2020, voltou a ser aplicado a todos os menores o questionário de avaliação e satisfação, cujos resultados gerais estão expressos no gráfico infra:

<sup>34</sup> No âmbito das medidas previstas no Plano de Contingência, a Equipa do Colégio foi reforçada, durante o primeiro confinamento, com uma Educadora da Creche, e mais tarde com recursos no âmbito das medidas de apoio do IEFP.



Contribuinte N.º 500 746 753



Figura 7. Grau de satisfação dos Utentes do Colégio 2020

Globalmente, conforme se verifica, os alunos continuam a estar satisfeitos com as condições do Colégio, com a equipa técnica e educativa, bem com a comunicação e serviços prestados (alimentação, actividades diárias e lúdicas<sup>35</sup>, limpeza).

Continuámos a desenvolver a aposta concreta no treino das competências para a autonomia, a fim de capacitar os jovens da independência e segurança necessárias após a desinstitucionalização, bem como a definição de um plano de actividades desportivas, culturais, recreativas e religiosas, cujo objectivo central passa pelo desenvolvimento da sociabilização entre pares.

A unidade de autonomia, que resultou do prémio recebido no âmbito da candidatura ao programa Mais para Todos (LIDL e SIC Esperança) em finais de 2016, deu lugar, no âmbito do plano de contingência a uma eventual unidade de isolamento<sup>36</sup>.

<sup>35</sup> No relatório sectorial, estão elencadas criteriosamente as actividades levadas a cabo em 2020, desde as desportivas às culturais, passando pelas pedagógicas e recreativas.

<sup>36</sup> Em Fevereiro de 2019, foi iniciado o projecto de criação dos apartamentos de autonomização, que conta com o apoio financeiro do FRDL e da Autarquia de Coimbra. Também aqui, a pandemia provocou vários atrasos na sua execução, tendo a empreitada terminado apenas em Maio de 2021. Neste momento, iniciar-se-ão os contactos para a sua abertura, articulando-se com a Segurança Social a eventual celebração de um acordo de cooperação atípico.



### ***Creche Margarida Brandão***

A criança é um ser social que nasce com capacidades afectivas, emocionais e cognitivas. Ao ampliar as suas relações sociais, interações e formas de comunicação, as crianças sentem-se cada vez mais seguras para se expressar. Foi com base nestes pressupostos que se realizou o trabalho, durante todo o ano de 2020, na Creche Margarida Brandão.

Sendo por si só um ano bastante atípico devido ao ajuste de modo de funcionamento, bem como ao período de encerramento de 2 meses (Março a Maio)<sup>37</sup>, foi obviamente trabalhado de forma diferente e, por isso mesmo, os objectivos previamente estabelecidos tiveram de ser ajustados, adaptando-os a adultos e crianças, perante uma nova realidade.

A prioridade foi, desde sempre, conservar os laços de proximidade para que as crianças se mantivessem num clima de segurança, tendo-se procurado gerar um ambiente propício ao natural desenvolvimento e continuar a trabalhar para manter a confiança dos pais e das famílias que nos procuram.

Com as limitações acima expostas, as actividades extracurriculares foram canceladas durante quase todo o ano, bem como as saídas previstas ao exterior. O convívio de Natal foi igualmente cancelado e a habitual festa de final de ano foi substituída por um momento simbólico dedicado apenas aos finalistas da Creche e realizado ao ar livre. Todas as actividades previstas com envolvimento da família dentro da instituição foram também anuladas. Ajustaram-se os protocolos de colaboração, em especial o firmado com a Escola Superior de Educação para a formação de futuras educadoras.

Em Novembro, após detecção de um caso positivo num utente da Creche, foi a mesma encerrada por decreto da Autoridade de Saúde durante 10 dias. Este tempo serviu para reequacionar estratégias e procedimentos, tendo-se reorganizado circuitos, criando-se

<sup>37</sup> Durante este período, a Mesa, tomando em consideração as contingências sociais do confinamento, estabeleceu uma redução de mensalidade para os utentes, tendo em linha de conta a redução de custos que a suspensão da actividade ditou. Ao invés do que aconteceu em unidades semelhantes, apenas se verificou uma rescisão contratual. Estes dados estão devidamente espelhados na respectiva DR da valência.



# Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

*Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos*

22

Contribuinte N.º 500 746 753

sistemas de ‘bolhas’, de modo a aumentar a segurança para as crianças, famílias e colaboradores<sup>38</sup>, tendo sido possível, assim, promover um regresso calmo. Cumpre salientar a compreensão e confiança das famílias e a sua adesão aos novos protocolos de contingência

## **Loja Social**

Considerando que a estrutura de apoio à Loja Social é constituída por um grupo de voluntárias que, pelas normas da DGS, estavam inseridas nos grupos de risco perante a pandemia de COVID-19, a actividade da loja social teve de ser suspensa a partir de Março 2020, não tendo reabrido até ao final do ano de 2020.

## **Programa Operacional Ajuda a Pessoas Mais Carenciadas – PO APMC**

Na senda da sua missão de *dar de comer a quem tem fome*, a Misericórdia de Coimbra abraçou este projecto<sup>39</sup> em 2017, ficando com 250 destinatários das freguesias de S. Martinho e Ribeira de Frades, União de Freguesias de Coimbra, Santa Clara e Castelo Viegas, Assafarge, Antanhol e Cernache. Foi constituída uma equipa alargada, coordenada pelo Irmão e Voluntário, José Pereira dos Reis, sendo a sua acção centralizada no armazém sito no CATI. No final de 2019, o programa entrou na segunda fase, tendo sido feita uma reafectação dos destinatários, ficando a Misericórdia com 215, dadas as dificuldades logísticas de armazenamento dos produtos congelados.

Para além da entrega dos bens alimentares (frios, congelados e secos), o programa prevê ainda a dinamização de sessões de informação/sensibilização para temas relacionados com a alimentação, literacia financeira, desperdício, entre outros, que, em 2020, fruto das

<sup>38</sup> Esta medida obrigou, naturalmente, a reforçar as equipas, tendo-se recorrido às medidas de apoio do IEFP, entretanto alargadas à infância.

<sup>39</sup> Compõem o consórcio, que é liderado pelo CASPAE, o Centro Social Cultural e Recreativo de Quimbres, o Centro de Apoio Social de Souselas, o Centro de Acolhimento João Paulo II e Centro Paroquial Bem-Estar Social de Almalaguês.



# Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

*Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos*

23

Contribuinte N.º 500 746 753

contingências, viram a sua execução e o seu impacto algo comprometidos, tendo sido necessário readaptar objectivos e estratégias.

No ano de 2020, o projecto não parou (sendo até reforçada a sua abrangência [+50% de destinatários]), continuando a ser entregues, duas vezes por mês, um cabaz de produtos alimentares equivalente a 50% das necessidades nutricionais dos destinatários, cujos agregados variaram entre 1 e 6 pessoas.

Em jeito de balanço, cumpre informar a Assembleia da Irmandade que, desde 2017, no âmbito do PO APMC, esta Santa Casa distribuiu já mais de 43,5 toneladas de alimentos a cerca de 11 100 pessoas<sup>40</sup>.

## **Actividades Socioculturais**

Desde há mais de 500 anos que as Irmandades da Misericórdia têm responsabilidades na preservação e valorização do rico património cultural, histórico e documental de que são fiéis depositárias.

Nesta linha, a Mesa Administrativa tem procurado, a cada ano, dinamizar esses aspectos, onde se destacam, naturalmente, o Arquivo e o Museu, sedeados no Colégio de Santo Agostinho, continuando a investir na criação de melhores condições e numa maior divulgação da sua riqueza.

Em 2020, fruto de um projecto de estágio profissional, foi ainda possível proceder à catalogação da parte biblioteconómica, organizando-se o acervo proveniente de várias doações e que virá a constituir, por decisão da Mesa, a Biblioteca Comunitária Aníbal Pinto de Castro, em homenagem ao homem de Letras, Provedor e Benfeitor desta Irmandade.

## **Arquivo**

<sup>40</sup> É importante referir que alguns destes agregados não se mantiveram por deixarem de reunir os critérios de elegibilidade previstos pelo PO APMC, sendo devidamente escrutinados pelas Técnicas de Acompanhamento Social das respectivas áreas de residência.



# Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

*Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos*

24

Contribuinte N.º 500 746 753

Dado o trabalho específico do Arquivo, a pandemia não impediu a sua continuidade, mesmo aquando do confinamento geral. Condição, sim, a sua abertura ao público investigador, pelo que, em 2020, as consultas presenciais foram reduzidíssimas (3)<sup>41</sup>.

No gráfico infra, deixamos evidente a linha desta procura nos últimos 4 anos.

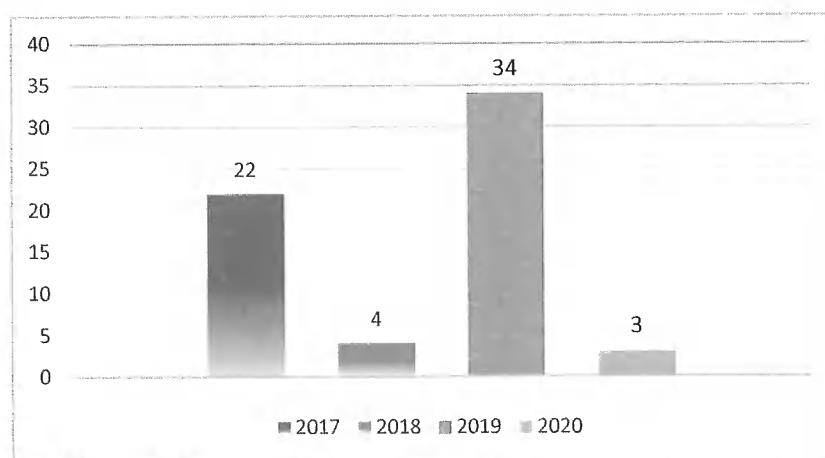


Figura 8. N.º de consultas 2017-2020

## 2 - Tratamento, inventariação e catalogação documental:

Em 2020, continuou-se, com efeito, a implementação do programa de trabalhos traçado em finais de 2017, tendo em vista: a) avaliação do tratamento da documentação avulsa; b) avaliação dos instrumentos de acesso à informação arquivística; c) avaliação do estado de preservação e acondicionamento da documentação; bem como a actualização contínua do quadro de classificação do Arquivo e o seu tratamento analítico; de uma tabela de avaliação, selecção e eliminação; do inventário do arquivo da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra; de índices da documentação avulsa. Foi ainda efectuada uma reorganização das estantes, com base no princípio temporal.

<sup>41</sup> Com a sua reabertura e com a execução do projecto da monografia sobre a Misericórdia de Coimbra, a sua actividade tem retomado a normalidade.



# Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

*Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos*

25

Contribuinte N.º 500 746 753

Foi ainda possível proceder à digitalização de algum acervo do Arquivo, em especial *Acórdãos da Mesa, Catálogo dos Benfeitores* e alguns volumes da *Série de Documentos Antigos*.

## **Museu**

À semelhança do Arquivo, também o Museu não parou o trabalho de backoffice durante os períodos de confinamento, em 2020, ano em que celebrou também o vigésimo ano da sua abertura de portas, devidamente assinalado nas cerimónias do 530.º aniversário da Irmandade.

As visitas deixaram de se realizar e, com essa ausência, muitas das actividades previstas tiveram de ser adiadas e reprogramadas. Assim, aproveitou-se a obrigatoriedade do teletrabalho para dar continuidade ao processo de atualização do inventário de peças do museu, tendo sido descritas mais de 350 peças. Aproveitou-se, igualmente, este período para se criar dois núcleos permanentes, dedicados ao mobiliário dos séculos XVII ao XIX e também de paramentaria, fruto do trabalho de restauro que a Mesa entendeu levar a cabo<sup>42</sup>.

Apesar dos condicionalismos, em 2020, foi ainda possível realizar as seguintes actividades:

- Janeiro – Visita dos alunos do Colégio Rainha Santa Isabel (Coimbra) e da Szkoła Niepokalanek (Varsóvia); Visita de recém-formados da Escola Superior de Hotelaria do Estoril, do Curso de Informação Turística, e candidatos às Provas de Qualidade SNATTI (Sindicato Nacional da Actividade Turística Tradutores e Intérpretes); Visita dos participantes do II Congresso do Programa de Doutoramento em Ciências da Educação da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.

<sup>42</sup> Do conjunto de peças intervencionadas, destaca-se, entre vários paramentos de todos os tempos litúrgicos, um rico pálio processional em damasco de seda branco datado do século XIX.





# Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

*Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos*

26

Contribuinte N.º 500 746 753

- Fevereiro – Concerto do grupo coral FÁSentido, do Curso de Música da Universidade de Aveiro; Visita dos alunos do Curso de Técnico de Apoio à Gestão do Alojamento da Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra; Visita encenada aos alunos do Jardim de Infância do Freixo e da Escola Básica n.º 1 de Lousã; Visita dos alunos da Licenciatura em Serviço Social da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra; Visita dos alunos da cadeira de Património Arquitectónico do Curso de Técnico de Museografia e Gestão do Património do CEARTE – Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património.
- Março – Visita organizada de turistas provenientes da cidade de Lisboa, organizado para conhecer os principais monumentos da cidade de Coimbra.
- Abril – Celebração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios com duas visitas guiadas virtuais, relativas ao benfeitor Francisco Montanha e à Capela dos Presos da Portagem.
- Maio – Webinar “A Génese e a Iconografia das Misericórdias. A função assistencial e a História da Misericórdia de Coimbra, por Raúl Mendes, para o SNATTI; 18 de Maio – REABERTURA DO MUSEU e celebração do Dia Internacional dos Museus com a promoção de actividades lúdico-educativas online; Sessão online sobre a representação da Visitação de Maria na arte.
- Junho – Sessão online sobre as cadeiras de espalda do século XVII da colecção de mobiliário do Museu.
- Julho – Visita de um grupo, no âmbito do ‘Passeio pela Cerca de Coimbra’, organizado pela Portugal Notável; Visita de um grupo, no âmbito da segunda edição do ‘Passeio pela Cerca de Coimbra’, organizado pela Portugal Notável.
- Setembro - Visita de um grupo organizado pela Portugal Notável; Celebrações dos 520 anos da Misericórdia de Coimbra; Exposição Temporária “As Cores da Litúrgia”.; Concerto do Coro Sinfónico Inês de Castro, no âmbito do VIII Ciclo de Requiem; Celebração das Jornadas Europeias do Património, com duas visitas guiadas virtuais sobre o contributo dos Benfeitores da Misericórdia de Coimbra na educação nacional.

PROVEDORIA  
E ADMINISTRAÇÃO  
Rua dos Coutinhos, 32  
3000-129 COIMBRA

MUSEU / ARQUIVO  
Rua de Sobre Ribas, 49  
3000-395 COIMBRA

COLÉGIO DE S. CAETANO  
Rua dos Coutinhos, 35  
3000-129 COIMBRA  
Telef. 239 823 405

CENTRO DE APOIO TERCEIRA IDADE  
Quinta do Cedro - S. Martinho do Bispo  
3040-305 COIMBRA  
Telef. 239 802 130 Fax 239 802 139

CRECHE MARGARIDA BRANDÃO  
Rua Brigadeiro Correia Cardoso, 398  
3000-084 Coimbra  
Telef. 239 704 413

Telef. 239 823 403 Fax 239 832 819



Contribuinte N.º 500 746 753

- Outubro – Celebração do Dia Internacional da Música, com pequeno concerto online no órgão de tubos da Capela da Misericórdia; Recital de Guitarra Clássica pelo trio Portur; Visita da Associação de Solidariedade Social dos Professores de Coimbra; Conferência de Imprensa do Secretariado Regional de Coimbra da União das Misericórdias de Coimbra.
- Dezembro – Transmissão online do concerto que assinalou o 140º aniversário do Orfeon Académico de Coimbra, a partir da Capela da Misericórdia; Concerto “Um Presépio Português”, pelo Coro Sinfónico Inês de Castro, transmitido online a partir da Capela da Misericórdia.

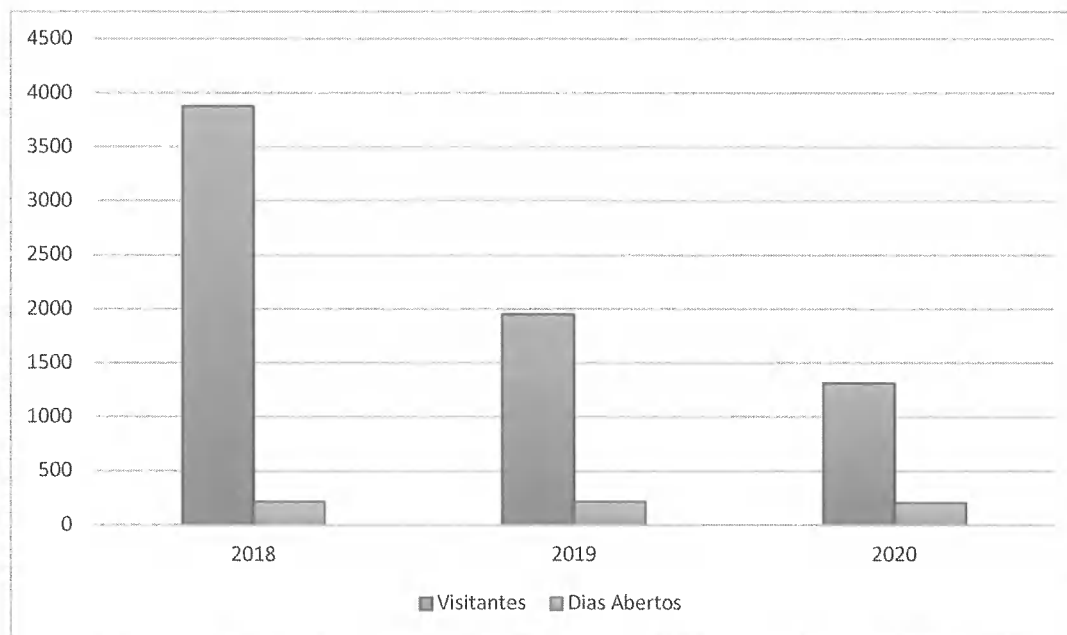


Figura 9. Evolução visitas Museu no período 2018-2020

### ***Actos de Culto***

2020 e a pandemia obrigaram também a alterações na dinâmica cultural da Irmandade. Imperativos sanitários e orientações da Conferência Episcopal Portuguesa determinaram períodos de suspensão das celebrações. Também aqui, graças à tecnologia, foi possível ir



# Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

*Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos*

28

Contribuinte N.º 500 746 753

mantendo a presença espiritual junto da nossa comunidade (irmandade e utentes), passando a missa vespertina a ser transmitida pelo Facebook. Esta nova dinâmica, aliada ao projecto comunicacional desenvolvido pelo Secretariado Regional da UMP, permitiu levar a celebração a todas as Misericórdias de Distrito. Pelo retorno dos nossos utentes do CATI, que se viram privados da sua eucaristia semanal, acreditamos que esta iniciativa teve sucesso e impacto positivo.

## ***A Concluir***

*“O último ano desafiou limites individuais e coletivos, exigindo leituras atentas da realidade e reajustes permanentes da intervenção. Na transição para 2021, a vacina trouxe esperança, mas a regra continua a ser proteger, cuidar e resistir<sup>43</sup>.”*

A frase pertence ao suplemento da Voz das Misericórdias – “Dar voz aos 'heróis anónimos” e sintetiza, com objectividade, o que foi 2020 para todos nós!

Ninguém estava preparado para uma pandemia!

Com efeito, foi um ano duro, de muitas provações e perdas, onde o desconhecimento amedrontava e os esforços pareciam não ter fim; no entanto, foi também um ano de superações várias, adaptações e aprendizagens infindas, de resiliência e entrega abnegada de todos, mormente quando menos bem compreendidos pelas entidades externas, pelos órgãos de comunicação social ou até mesmo algo negligenciados pelas tutelas<sup>44</sup>. Para a história das Misericórdias fica, na verdade, mais uma crise que enfrentaram. Como referiu o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, em visita à Misericórdia da Amadora, “Em tempo de pandemia as Misericórdias agigantaram-se porque foram apanhadas de surpresa e tiveram de ir respondendo, dia a dia, a desafios, alguns deles impensáveis.”.

<sup>43</sup> Cfr. <https://www.ump.pt/Home/misericordias/noticias/dar-voz-aos-herois-anonimos-nuno-reis-misericordia-de-barcelos/>

<sup>44</sup> A este respeito, uma palavra de apreço e consideração para com o Secretariado Regional da UMP, na pessoa do seu Presidente, António Sérgio (Provedor da SCM da Pampilhosa da Serra) que, repetidas vezes, foi publicamente alertando as entidades oficiais para a falta de resposta, em especial no que ao rastreamento de colaboradores e utentes diz respeito e também em matéria de financiamento das organizações.



# Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

*Cinco Séculos ao Serviço dos Desfavorecidos*

29

Contribuinte N.º 500 746 753

Hoje, aqui chegados, é com redobrada propriedade que agradecemos a Deus, na Sua infinita Bondade e fonte de misericórdia, a força que a todos nos vai dando para realizar as 14 obras de bem-fazer, colocando-nos sempre sob a protecção maternal de Nossa Senhora da Misericórdia.

O PROVIDOR,

Aprovado em Sessão Ordinária da Mesa, em 2 de Junho de 2021

A MESA ADMINISTRATIVA,

PROVEDORIA  
E ADMINISTRAÇÃO  
Rua dos Coutinhos, 32  
3000-129 COIMBRA

MUSEU / ARQUIVO  
Rua de Sobre Ribas, 49  
3000-395 COIMBRA

COLÉGIO DE S. CAETANO  
Rua dos Coutinhos, 35  
3000-129 COIMBRA  
Telef. 239 823 405

CENTRO DE APOIO TERCEIRA IDADE  
Quinta do Cedro - S. Martinho do Bispo  
3040-305 COIMBRA  
Telef. 239 802 130 Fax 239 802 139

CRECHE MARGARIDA BRANDÃO  
Rua Brigadeiro Correia Cardoso, 398  
3000-084 Coimbra  
Telef. 239 704 413

Telef. 239 823 403 Fax 239 832 819

Balanço em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA  
(1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31 Dez 2020	31 Dez 2019	Variância
<b><u>ATIVO</u></b>				
<b><u>Ativo</u></b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	6	5.883.871,76	5.556.523,98	5,89%
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00	0,00%
Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis	5	287,01	0,00	0,00%
Investimentos financeiros	14	38.141,74	36.587,76	4,25%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
		<b>5.922.300,51</b>	<b>5.593.111,74</b>	<b>5,89%</b>
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários	18	18.286,64	15.181,67	20,45%
Clientes	15	197.198,32	162.156,09	21,61%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00	0,00%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a receber	16	88.405,40	32.262,55	174,02%
Diferimentos	17	13.682,47	14.227,29	-3,83%
Outros ativos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Caixa e depósitos bancários	4	300.023,09	664.408,57	-54,84%
		<b>617.595,92</b>	<b>888.236,17</b>	<b>-30,47%</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>6.539.896,43</b>	<b>6.481.347,91</b>	<b>0,90%</b>
<b><u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u></b>				
<b><u>Fundos Patrimoniais</u></b>				
Fundos	25	5.451.608,88	5.451.608,88	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		0,00	0,00	0,00%
Resultados transitados	25	59.814,51	77.666,14	-22,99%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais	25	730.114,61	640.881,76	13,92%
Resultado líquido do período	25	-19.395,27	-17.851,63	-8,65%
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>6.222.142,73</b>	<b>6.152.305,15</b>	<b>1,14%</b>
<b><u>Passivo</u></b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>

## Balço

Balço em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETÁRIA  
(1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31 Dez 2020	31 Dez 2019	Variância
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores	19	30.493,00	76.135,95	-59,95%
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos	21	29.770,28	28.705,32	3,71%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Diferimentos	24	29.600,00	1.922,48	1.439,68%
Outras contas a pagar	23	227.890,42	222.279,01	2,52%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
		<b>317.753,70</b>	<b>329.042,76</b>	-3,43%
<b>Total do Passivo</b>		<b>317.753,70</b>	<b>329.042,76</b>	-3,43%
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>6.539.896,43</b>	<b>6.481.347,91</b>	0,90%

(1) - Euro

TSR - Sistemas de Informação, Lda.

1/1

9 de abril de 2021

Licenciado a SANTA CASA DA MISERICORDIA DE COIMBRA

Sandra Neto TRAVASSO

x José Manuel Santos  
 x Teresa de Jesus  
 x Maria  
 x Maria  
 x António

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

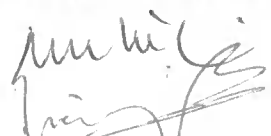
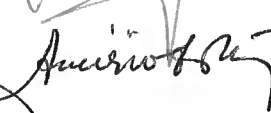
Período findo em 31 de Dezembro de 2020

UNIDADE MONETARIA  
(1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2020	2019	
Vendas e serviços prestados	29	731.176,54	685.932,10	6,60%
Subsídios, doações e legados à exploração	13	1.131.626,39	1.030.398,11	9,82%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	30	505,96	13.625,67	-96,29%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18	-190.549,91	-149.305,30	-27,62%
Fornecimentos e serviços externos	27	-444.692,85	-426.935,49	-4,16%
Gastos com o pessoal	28	-1.324.018,12	-1.295.168,63	-2,23%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	31	303.265,24	336.398,77	-9,85%
Outros gastos e perdas	32	-13.399,20	-25.854,23	48,17%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		193.914,05	169.091,00	14,68%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-213.309,32	-186.942,63	-14,10%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-19.395,27	-17.851,63	-8,65%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	-80,29%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		-19.395,27	-17.851,63	-8,65%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-19.395,27	-17.851,63	-8,65%

(1) - Euro

Sandra Neto Travasso

✓ José Manuel de Sousa  
 ✓ Tereza P. de Louisa  
 ✓   
 ✓   
 ✓ 